



O SNTCT realizou no dia 28 Junho, no Altis Park Hotel, o 2º Fórum SNTCT desta vez subordinado ao tema:

CTT CORREIOS – PRIVATIZAR PORQUÊ, PARA QUÊ?

Estiveram presentes Dirigentes Nacionais e Delegados Sindicais do SNTCT, Trabalhadores CTT e um leque de convidados que intervieram nas 3 mesas redondas que decorreram sob os temas:

- **A PALAVRA AOS TRABALHADORES;**
- **A PALAVRA AOS AUTARCAS, UTENTES E CONSUMIDORES;**
- **A PALAVRA AOS GRUPOS PARLAMENTARES DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA.**



Foi um debate rico, polémico por vezes, onde os intervenientes, embora manifestando opiniões diferentes e divergentes, foram contudo unânimes na necessidade da manutenção e melhoria do serviço postal e na afirmação do papel fundamental dos CTT.

Analisaram-se as consequências das privações dos Correios nalguns países europeus, nomeadamente Alemanha e Bélgica. Consequências sempre desastrosas para os trabalhadores e para os utentes/consumidores. Foram dados exemplos de países como os Estados Unidos e o Brasil nos quais os operadores de correios são estatais e o desenvolvimento, modernização e crescimento têm sido uma constante.

Os representantes do Poder Local, o MUSP e a CPPME falaram das suas experiências e manifestaram a necessidade da manutenção dos CTT como operador público sob a tutela do Estado, sob pena de estar em causa a coesão nacional o aumento das assimetrias regionais e dinamização da economia nacional.

Aos Deputados presentes coube a discussão da política de privatizações anunciada pelo Governo em que se incluem os CTT-Correios de Portugal. Conhecidas que são as posições dos 3 partidos presentes relativas a estas matérias não será difícil imaginar até que ponto os ânimos “aqueceram”.

Nas páginas seguintes encontram-se as conclusões de toda a discussão.

» » »

Os convidados foram:

- Representantes dos trabalhadores a diversos níveis:



Jorge Antunes da USL, J. Manuel Oliveira da FECTRANS, Amável Alves da CGTP-IN, J. Oliveira e V. Narciso do SNTCT, Neil Anderson da UNI, José Rosário da CT-CTT, Carlos Calado da CPQTC

- A **UNI Global Union**, representada por Neil Anderson, responsável a nível mundial pelo Sector Postal & Logística;
- A **CGTP-IN**, representada por Amável Alves, membro da Comissão executiva;
- A **USL/CGTP-IN**, representada por Jorge Antunes e Célia Portela, membros da Comissão Executiva;
- A **FECTRANS** - Federação dos Transportes e Comunicações, representada por José Manuel Oliveira, Membro do Secretariado;

- A **CPQTC** - Confederação Portuguesa de Quadros Técnicos e Científicos, representada por Carlos Calado, membro da Direcção;
- A **Comissão de Trabalhadores dos CTT**, representada por José Rosário, Coordenador;
- O **SINCOR**, representado por José Segurado, membro da Direcção.

- Os Grupos Parlamentares da Assembleia da República:



Deputado Vítor Baptista, Deputado Bruno Dias, J. Oliveira e V. Narciso do SNTCT e a Deputada Mariana Aiveca

- **Grupo Parlamentar do PS**, representado pelo Sr. Deputado Vítor Baptista;
- **Grupo Parlamentar do BE**, representado pela Sr.^a Deputada Mariana Aiveca e pelo assessor José Casimiro;
- **Grupo Parlamentar do PCP**, representado pelo Sr. Deputado Bruno Dias;
- **Grupo Parlamentar de OS Verdes**, impossibilitado de estar presente devido às suas Jornadas Parlamentares, enviou uma mensagem ao Fórum em que repudia a

privatização dos CTT e se solidariza com a luta do SNTCT;

- **Grupo Parlamentar do PSD**, indicou-nos um Deputado que o representaria mas impedimento de última hora do mesmo impossibilitou a sua presença.
- **Grupo Parlamentar do CDS-PP**, declinou o nosso convite devido a impossibilidade de agenda do Deputado que acompanha esta matéria na A.R..

- Representantes do poder local:



Manuel Nobre, Presidente J.F. de Evidel e Jorge Ferreira, Presidente J.F. Madalena (Lx)

- **Presidente da Junta de Freguesia Madalena (Lisboa)**, Jorge Ferreira, eleito pelo PCP;
- **Presidente da Junta Freguesia Ervidel**, Manuel Nobre, eleito pelo PCP;
- **Presidente da Junta Freguesia Odivelas**, Victor Machado, eleito pelo PSD, foi impedido de estar presente por afazeres de última hora;
- **Presidente da Junta de Freguesia de Horta da Figueira (Évora)**, Baltazar Damas,

eleito pelo PS, aceitou o nosso convite mas não pode comparecer devido doença de última hora;

- **Presidente da Câmara Municipal do Barreiro e Presidente da AML**, Carlos Humberto, aceitou o nosso convite mas devido alteração agenda não conseguiu estar presente enviando uma mensagem de repúdio quanto à privatização dos CTT e solidariedade com o SNTCT.

- Representantes dos utentes e dos consumidores:



Mª Clementina Henriques da CPPME e Carlos Braga do MUSP

- **MUSP - Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos**, representado por Carlos Braga, do seu Grupo Permanente;
- **CPPME, Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas**, representada por Mª Clementina Henriques, Vice-Presidente da Direcção..

- Outros convidados:

- Entre outros convidados esteve o Ex-Administrador dos CTT,



Eng.º José de Sousa Santos, que nos honrou com a sua presença e, com a frontalidade e honestidade que lhe são reconhecidas, expôs de forma clara a sua posição.

CONCLUSÕES DO FÓRUM

Os CTT não devem ser privatizados porque:

- São económica e financeiramente estáveis
- Têm resultados positivos e atribuem dividendos aos Estado;
- Aumentariam as assimetrias regionais;
- Estaria em causa a coesão nacional;
- Punha em causa a soberania nacional num sector estratégico;
- Degradar-se-ia o serviço público e universal de correios;
- Seria posto em causa o serviço social prestado às populações;
- Poria em causa o sigilo e a confidencialidade das correspondências;
- Diminuiriam os postos de trabalho efectivos;
- Estariam em causa os direitos e as regalias sociais dos trabalhadores;
- A privatização apenas serviria para que o grande capital ficasse com parte dos dividendos que são do Estado e usasse a estrutura dos CTT para vender os seus produtos.

RECOMENDAÇÕES DO FÓRUM

Deve ser seguida uma política que:

- **Reforce a intervenção do Estado nos CTT CORREIOS;**
- **Melhore a qualidade do serviço de correios que actualmente é prestado, nomeadamente distribuindo diariamente o correio e mantendo e aumentando o número de Estações de Correio;**
- **Acabe com o trabalho precário na distribuição do correio;**
- **Acabe com a admissão de amigos e boys a ganhar milhares de euros, para lugares onde não são necessários;**
- **Acabe com a alienação do património;**
- **Rentabilize as Estações de Correio;**
- **Possibilite aos CTT ter o Banco Postal;**
- **Aposte seriamente no investimento no estrangeiro, nomeadamente nos PALOP.**



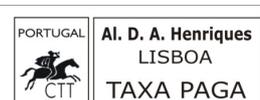
Face a estas conclusões e a toda a discussão interna anterior a este Fórum, a Direcção Nacional do SNTCT decidiu:

- Esclarecer e mobilizar as populações para as consequências da privatização;
- Envolver as Juntas de Freguesia e as Câmaras Municipais na luta pela qualidade e universalidade do serviço postal;
- Continuar com a recolha de assinaturas para a Petição a entregar à Assembleia da República;
- Mobilizar os trabalhadores dos CTT para a luta contra a privatização, pela manutenção dos postos de trabalho e direitos;
- Efectuar acções conjuntas com a CGTP;
- Efectuar acções conjuntas com os trabalhadores das outras empresas que estão sob ameaça da privatização;
- Efectuar acções conjuntas com o MUSP, CPPME, e movimentos de utentes em defesa do serviço público e universal de correios;
- Aproveitar o apoio expresso dos partidos políticos que manifestaram ou venham a manifestar a sua oposição à privatização dos CTT-Correios de Portugal;
- Aproveitar o apoio expresso da UNI e realizar as acções necessárias a nível internacional.



SNTCT – A força de continuarmos juntos!

www.sntct.pt



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
Alameda D. Afonso Henriques, 41 r/c - 1000-123 LISBOA - Tf: 218428900 - Fax: 218476828 - Email: sntct@sntct.pt